

**1. Vai ouvir um texto sobre Gisela João, uma fadista portuguesa. Complete-o com os verbos e preposições que faltam.**



Gisela João \_\_\_\_\_ uma fadista portuguesa da nova geração. \_\_\_\_\_ Barcelos, conheceu o Fado na rádio e \_\_\_\_\_ cantá-lo, primeiro, para a família, para os amigos e vizinhos, depois, em concursos de talentos infantis. Com 16 ou 17 anos, Gisela \_\_\_\_\_ cantar \_\_\_\_\_ a “Adega Lusitana”, em Barcelos. \_\_\_\_\_ o Porto, \_\_\_\_\_ Design de Moda, mas o Fado foi mais forte, por isso \_\_\_\_\_ uns anos \_\_\_\_\_ cantar no Porto. Mais tarde, \_\_\_\_\_ a Mouraria. E foi aí que a miúda franzina, de voz rouca e poderosa, começou a mostrar ao resto do mundo aquilo que ela mesma diz, nas últimas palavras da última música do seu primeiro disco: «Não é fadista quem quer, mas sim quem nasceu fadista». Em 2008, \_\_\_\_\_ o seu primeiro álbum a solo "O Meu Fado" - Estúdios Conquista. Em 2009, gravou um álbum com os Atlantihda. Fernando Alvim \_\_\_\_\_, depois, \_\_\_\_\_ participar no seu disco. Em 2013, Camané \_\_\_\_\_ Gisela João \_\_\_\_\_ a grande aposta musical para 2013. A fadista já \_\_\_\_\_ concertos \_\_\_\_\_ palcos de Lisboa, como o Centro Cultural de Belém, a discoteca Lux (primeiro como convidada de Nicolas Jaar e depois num concerto em nome próprio), o Teatro do Bairro, o clube Frágil, O Sr. Vinho ou a tasca da Bela, em Alfama.

Texto retirado e adaptado de <https://www.fnac.pt/Gisela-Joao/ia420302/atualidade>

**1.1. Assinale se as frases são verdadeiras ou falsas.**

	V	F	N/A
a) Gisela João ouviu Fado pela primeira vez na rádio.			
b) Quando era adolescente, Gisela começou a cantar na Adega Lusitana que fica na sua cidade natal.			
c) Gisela João sabia desde criança que queria ser fadista.			
d) Na opinião de Gisela João, todos podem ser fadistas, mas é necessário trabalhar muito.			
e) Esta fadista já recebeu vários prémios.			

2. Ouça a canção *Sr. Extraterrestre* cantada por Gisela João e complete a letra com as palavras em falta.

Vou contar-vos uma história que  
Não me \_\_\_\_\_ memória  
Foi para mim uma vitória nesta era espacial  
Noutro dia estremei quando \_\_\_\_\_ a porta e vi  
Um grandessíssimo ovni pousado no meu quintal  
\_\_\_\_\_ logo bater à porta, veio uma figura torta  
Eu \_\_\_\_\_: Se não se importa poderia ir-se embora  
Tenho esta roupa a secar e ainda se \_\_\_\_\_  
Se essa coisa aí ficar a \_\_\_\_\_ fumo \_\_\_\_\_ fora  
E o senhor extraterrestre \_\_\_\_\_ um pouco atrapalhado  
\_\_\_\_\_ mas disse pi, \_\_\_\_\_ mal sintonizado  
Mexeu lá no botãozinho e \_\_\_\_\_ contar-me, então  
Que tinha sido multado por o terem apanhado sem carta de condução  
O senhor desculpe lá, não \_\_\_\_\_ por má  
Pois você aonde \_\_\_\_\_ não me adianta nem me atrasa  
O pior é a vizinha que \_\_\_\_\_ que adivinha  
Quando vir que eu \_\_\_\_\_ sozinha com um estranho em minha casa  
Mas já que está aí de pé \_\_\_\_\_ um café  
Faz-me pena, pois você nem \_\_\_\_\_ cara \_\_\_\_\_ ser mau  
E eu \_\_\_\_\_ também se na terra donde vem  
Não \_\_\_\_\_ lá ninguém que me arranje bacalhau  
E o senhor extraterrestre viu-se um pouco atrapalhado  
\_\_\_\_\_ mas disse pi, \_\_\_\_\_ mal sintonizado  
Mexeu lá no botãozinho, disse para me pôr a pau  
Pois na terra donde \_\_\_\_\_ nem há cheiro de sardinha  
Quanto mais de bacalhau  
Conte agora novidades: \_\_\_\_\_ casado? \_\_\_\_\_ saudades?  
Já tem filhos? De que idades? Só um? A quem é que sai?  
\_\_\_\_\_ retratos, com certeza  
\_\_\_\_\_ lá, ai que riqueza!  
Não é mesmo uma beleza?  
Tão verdinho, sai ao pai  
Já \_\_\_\_\_ chaves na mão? Vai voltar para o avião?  
\_\_\_\_\_, que já ali estão umas sandes para a viagem  
E \_\_\_\_\_ também aquela camisinha de flanela  
Para quando abrir a janela não se constipar com a aragem  
E o senhor extraterrestre viu-se um pouco atrapalhado  
\_\_\_\_\_ mas disse pi, \_\_\_\_\_ mal sintonizado  
Mexeu lá no botãozinho e pôde-me então dizer  
Que quer que eu vá visitá-lo, que acha graça quando eu falo  
Ou ao menos para escrever



E o senhor extraterrestre viu-se um pouco atrapalhado  
 \_\_\_\_\_ mas disse pi, \_\_\_\_\_ mal sintonizado  
 Mexeu lá no botãozinho só para dizer: Deus lhe pague  
 Eu \_\_\_\_\_ um copo de vinho e lá foi no seu caminho  
 Que \_\_\_\_\_ um pouco em ziguezague

Composição: Carlos Paião, 1982

Vídeo retirado de <https://youtu.be/X-mFf9dXnUI>

### 2.1. O que achou da canção? E do vídeo?

### 2.2. Retire da canção os sinónimos das palavras ou expressões abaixo.

- |                                      |                                       |
|--------------------------------------|---------------------------------------|
| a) _____ : tremi                     | f) _____ : é parecido com             |
| b) _____ : atarantado                | g) _____ : fotografias                |
| c) _____ : não parecer má pessoa     | h) _____ : acha engraçado; acha piada |
| d) _____ : não ter ar de má pessoa   | i) _____ : brisa                      |
| e) _____ : estar alerta; ter cuidado | j) _____ : Deus a abençoê             |

### 3. Leia o texto (parte de uma entrevista a Gisela João) e complete-o com as preposições em falta contraídas ou não com os artigos.

***A miúda \_\_\_\_\_ Barcelos que não se esquece \_\_\_\_\_ onde veio***  
**Quase todas as pessoas têm recordações do Natal. Qual foi o seu Natal mais inesquecível?**  
 O Natal é muito mais \_\_\_\_\_ que o que as pessoas pensam. É muito mais do que a comida típica, \_\_\_\_\_ que eu dou tanta importância, muito mais do que as datas em si, o 24 e o 25, [vai muito] além \_\_\_\_\_ própria religião e \_\_\_\_\_ prendas, \_\_\_\_\_ consumismo. É outra coisa, muito mais \_\_\_\_\_ frente disso tudo. Tem a ver \_\_\_\_\_ o espírito \_\_\_\_\_ partilha e de cuidado \_\_\_\_\_ o outro; as pessoas ficam mais emotivas. Tenho a certeza que ficam mais atentas \_\_\_\_\_ outro. Ainda \_\_\_\_\_ outro dia uma amiga me dizia: "não curto nada o Natal". Mas, passado um bocado, estava a despedir-se \_\_\_\_\_ uns amigos nossos, e disse: "bom Natal, beijinhos \_\_\_\_\_ a tua família, eles estão todos bem?". Ou seja, há uma atenção diferente \_\_\_\_\_ outro, e eu acho que isso é uma forma \_\_\_\_\_ viver a vida. Eu tento viver todos os meus dias \_\_\_\_\_ espírito de Natal. Há uma frase que tenho [sempre \_\_\_\_\_ perto]: "nunca percas a oportunidade \_\_\_\_\_ pôr um sorriso \_\_\_\_\_ cara de alguém!". De perguntar como é que a pessoa está. Às vezes não há tempo, mas \_\_\_\_\_ meio da minha loucura mando uma mensagem a dizer: "como estás? Um beijinho grande!". É importante, porque é isso que levamos \_\_\_\_\_ vida. E o Natal, \_\_\_\_\_ mim, é isso. Respondendo à tua pergunta, lembro-me \_\_\_\_\_ muitos natsais quando os meus irmãos eram pequeninos: com 3, 4, 5 anos. Porque quando há crianças o Natal tem outro cheiro, outra alegria.

Texto truncado de <https://blitz.pt/principal/update/2018-12-15->